

PROBLEMA DA BOLSA DE ESTUDOS

BANDUNG, 15 de Fevereiro de 1992, o Assistente II do Governador de TIMOR-LESTE, acompanhado por chefe dos serviços sociais e políticos Escalão II de TIMOR-LESTE de nome KENARUNG, chefe dos serviços Maria de Lourdes, Director do projecto de Bolsas de Estudos - Escalão I de TIMOR-LESTE, Dr. HARIS, Secreário pessoal do Governador e chefe dos serviços sociais e políticos - Escalão I de BANDUNG, convocaram todos os estudantes universitários Timorenses ^{que} foram congelados as bolsas desde Novembro de 1991. Os funcionários do Estado Indonésio, supracitados declararam que poderá novamente descongelar as bolsas de estudos destinados aos Timorenses, mas pediram ~~deles~~ para assinar uma declaração com as seguintes condições:

- Se repetirem outra vez as acções contra o Estado Indonésio, então todos os estudantes serão sancionados da seguinte maneira:

- a) Retirada total das bolsas de estudo
- b) Dispostos em devolver/reembolsar todas as despesas feitas pelo governo durante o período que foi assistido.
- c) Serão conduzidos ao Tribunal de acordo com as leis vigentes.

Para este efeito

~~Os alunos~~, eles (estudantes) deverão assinar esta declaração antes de receber o dinheiro das bolsas que também ali aqui foi congelado.

Entretanto, como sanção contra o comportamento deles (estudantes) no dia 19 de Novembro de 1991, a bolsa referente aos meses de Novembro e Dezembro do ano passado é

dizentado 50.000 rupias a cada pessoa, sem diferença a quantia recebida anteriormente por cada pessoa.

Conforme as informações vindas das delegações doutros cidades, dão conta de que esta situação é de igual modo... Antes de irem à Bandung esta delegação do governo provincial de Timor Leste referida atrás já estiveram em Bali, JOGJAKARTA, SEMARANG, MALANG e JACARTA.

Nestas localidades mencionadas, os cinco enviados de Timor Leste acompanhados pelo chefe dos serviços sociais e políticos de cada região convocaram igualmente todos os universitários Timorenses que atravessaram as mesmas situações e a delegação procedeu da mesma forma e adoptaram o mesmo processo de extração dos verbos aos estudantes.

Então, na cidade de Bandung todos os estudantes levantaram várias questões aos representantes do governo provincial de Timor, mas não obtiveram respostas satisfatórias.

Refere-se algumas das questões levantadas:

1. Porque é que a vinda desta delegação do governo provincial de Timor é obrigada passar pelo comando do distrito militar da zona? Isto significa que o governo está a suspeitar-nos e evidentemente esta atitude não traduz uma boa aproximação.

Porque é que não nos vem encontrar directamente?

Esta situação, nos parece que o governo não nos confia como estudantes universitários e como jovens Timorenses.

2. Porque é que só se realiza agora (mês de Fevereiro) e não antes?
3. Porque é que deve ser descontado 50.000 rupias? se tem como finalidade justificar perante outros universitários Timorenses (não envolvidos), e qual é significado deste desconto? Será que os 50.000 rupias são suficientes para pagar as vidas da nossa gente massacrada em Santa Cruz?
4. Nós agradecemos para que o governo reveja correctamente o processo de integração de Timor neste na República da Indonésia para não tornar isto num caso de massacre.

_____ ilegível _____

_____ " _____

Além do Francisco Cunha, dois amigos que estão a estudar no IKOPIN (estabelecimento de ensino) em BANDUNG também se encontram doentes, são: Gastão Martinho Gama e Joana F. Soares.

Gastão sofre de Rins, dói-lhe a cintura e não pode sentar-se por muito tempo. Esta doença provoca-lhe urina com sangue. A Joana sofre de complicações estomacais.

Nesta situação, o dinheiro que recebem certamente não é suficiente para viver, porque eles devem pagar

O quarto, comprar os livros e outros materiais escolares. Ainda mais o dinheiro recebido do governo da Província. Já sofre um déficit de 50.000 Rupias.

QUESTAS DO JULGAMENTO de 11 de Março
AOS 5 ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS TIMORENSES EM JACARTA

Os cinco estudantes que serão julgados no dia 11 de Março próximo são:

- João F. Câmara e Fernando de Araújo (acusados de crimes subversivos).
- Domingos Barreto, Agapito Cardoso, Virgílio S. Guterres acusados de delito comum.

João F. Câmara, Fernando e Virgílio serão acompanhados pelo LBH de Jakarta Central. Entretanto A. Cardoso e D. Barreto já foram ordenados pelo Tribunal para não exaltarem no Tribunal. Eles só devem responder "Sim/Não". Este caso já foi ordenado por dois procuradores: GOEROSO ATTUAS, SH. e WARDHATHORI, SH. e até envidearam os dois reos para passeios e ainda ofereceram algum dinheiro. Isto porque eles (reos) não são permitidos de serem acompanhados pelos advogados.

Enquanto esperam pelo dia/data do julgamento, eles continuam detidos na Esquadra da Polícia da Região Policial "METRO JAYA", juntamente com o Virgílio Guterres.

No entanto para os outros três reos, o Tribunal de JACARTA (DKI) não consegue fazer nada porque eles (reos) são reincidentes.

No dia 4/3/1992, João Câmara foi transferido para Cipinang, Fernando de Araújo para RUTAN (Prisão) de Sahumba e Virgílio permanece na Esquadra Policial - "KETO JAYA".

Acresce ao caso de libertação dos 17 universitários timorenses houve manipulação por parte do Tribunal do "DKI" - JACARTA e do BAIS/BAKIN (Corpo/Agência de Inteligência), conforme os requisitos do governo, ao Tribunal em coordenação com a polícia e os estudantes que seguiam apenas a manifestação e não estavam envolvidos e desejam ser libertados, devem assinar antes uma declaração.

Porém entre estas 17 pessoas, 2 pessoas (Antônio M. Lopez e José Maria) mantêm o princípio de não assinar nada, entretanto foram libertados juntamente com os restantes quinze pessoas, dia 29/2/1992. Os dois disseram que não precisam de pedir desculpas a ninguém, porque não são culpados, mas saíram também.

O mais interessante é que na altura o Domingos Barreto e Agapito Cardoso já assinaram a declaração, mas continuam sujeitos ao julgamento.

Nós pensamos que (somos de opinião que eles (indivíduos) submetem-se ao julgamento só para

demonstrar ao mundo que os detidos eram culpados e se auto-reconhecem. No entanto João Câmara, Fernando e Virgílio como são considerados subversivos devem ser julgados. Pode acontecer que após o julgamento o Agapito e Domingos sejam libertados e outros sob pena de prisão. O que significa tudo isto...

Depois da libertação dos 17 pessoas pelo Tribunal, eles foram levados pelo Comando Regional Militar "Jaya" para JATINEGARA, local onde se encontra a Sede da Representação de Timor Leste na Capital Indonésia, pelas mãos dos Comandos Especiais chamado PETRUS e ~~Salvador~~ Ximenes, membro no Parlamento Indonésio por Timor. Durante a estada deles na Sede, receberam formação moral das forças armadas da R.I. e depois foram ao jantar à Casa do Comandante Militar da Região Militar "Jaya" de nome Hoeseno e a cada pessoa desam 60.000 Rupiahs. Segundo informações que no dia 7/3/92 os 17 estudantes Timorenses foram autorizados a regressarem as suas regiões e universidades, depois de terem emcedido também o dinheiro para transporte pelo chefe/responsável da Sede de Representação de Timor Leste em JACARTA.

LISTA DOS ESTUDANTES QUE
PERDERAM AS BOLSAS

BANDUNG:

- 1- Gregório de Araújo
Gabriel Antônio S.
Batista Pascoal
Justino da Costa Soares
Adalberto G.S. Vimeas
Gastão M. S. Gama
Avelino Tilman G.
Rosa T. da Costa
Vitor Soares
Nelson Martins
José Barreto
João de Oliveira
Paulino Marques
Joana F. Soares
- Não conseguiu ler -
João Pinton

JAKARTA:

- João Freitas Câmara
José Antônio Amorim Dias
Avelino M. Coelho
Francisco Belo

- 2- ~~Maria~~ Renato
José Maria B. Vimeas
Fausto Bernardino
Leoniza Antônio A. Lobato
Filipe da Silva
Felismina X. Sarmiento
José Antônio Toyota
Paulo da Silva
Helder L. Oliveira
Nelson de Jesus
Lidia Gomes
Laurentino F. Soares
Regina de J. Ribeiro
Aventino de J. Vimeas
- Não se percebe a escrita -

MAHANG:

- Virgílio S. Guterres
Jacinto H.S.
Rui Viana
David Soares Lacy
Miguel dos Santos
Sionilis Pinto
Antônio ... Lopes
Domingos dos Santos
Faustino
Antônio de Araújo Soares

SEMARANG:

Antônio Pereira
Ángelo Godinho
Cesaltino Heas
Claudio S. Pinto
João Batista
Domingos Barreto
Kamuel Soares
Metódio Moniz

JOG JACARTA:

Domingos dos Reis
Hestêncio
Rogerio Pires
Flávio
- Não se parece
João Mees
José Luís de Oliveira
Sergio P. Dias Quintas

SURABAYA:

Egas Dias Quintas Barros
Mário Álvaro Canelas

SALATIGA:

Benevides Correia Barros

BAHI:

Fernando Araújo
Agapito Cardoso
Antônio Mats
João de Araújo Travolta
José Pompeia

PS.

1. Existem alguns nomes que não estão incluídos nesta lista de bolsistas mas é bom nós propormos para que todos ~~possam~~ ^{possam} receber apoio/ajuda financeira, porque neste momento as autoridades estão a boicotar o dinheiro enviado pelos familiares para aqueles que perdem bolsas e também os que não têm bolsas.

2. Antes que esqueça, desejamos que tomem conhecimento e muito importante, ~~que~~ ^{porque} o nosso irmão Fernando Araújo está gravemente doente na prisão, devido do estômago ..., mas

- 9 -

e Tensão alta e que provoca cardíacos.

Os rins estão inoperacionais e foi operado e está de ~~alta~~ ^{alta} desde domingo dia 1/3/92.

Ele foi proibido pelos médicos para não comer arroz, mas deve comer só canja.

Ele precisa de dinheiro para pagar sete/corjinhais para corjinhais canja todos os dias.

Nós agradecemos ^o imenso em apóias com dinheiro, ~~pa~~ ra depois fazermos chegar ao tal irmão.